Medicina Veterinária

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BILATERAL DE FÊMUR EM CÃO: RELATO DE CASO

Iza Millany Rabello - Graduanda do 2º Período em Medicina Veterinária, DMV/UFLA;

Melynna Fonseca Rodrigues - Graduanda do 6º Período em Medicina Veterinária, DMV/UFLA;

Daniela Aoki Heredia - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA;

Hyago da Silva Mattos - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA;

Michele dos Santos - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia do Hospital Veterinário, DMV/UFLA;

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular – Orientador - Departamento de Medicina Veterinária, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O fêmur é um osso longo que é submetido a cargas de alta intensidade, devido a sustentação do próprio corpo, devendo ser consideradas as forças de tensão, rotação e compressão ao serem aplicadas técnicas de fixação em determinada fratura. O fixador externo em associação com o pino intramedular é um método utilizado em fraturas dos ossos longos por auxiliar no aumento da estabilidade como forma de diminuir a movimentação da fratura. Outro procedimento que pode ser utilizado em fraturas do fêmur, principalmente na região da cabeça femoral, é a ostectomia da cabeça e colo femoral (OCCF). Trata-se de uma técnica cirúrgica que consiste na excisão completa da cabeça e do colo femoral, com objetivo de criar uma pseudoartrose na articulação coxofemoral, para que aconteça deposição de tecido fibroso e consequente retomada da função articular. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de um cão com fratura bilateral do fêmur em que foi utilizado fixador externo em um membro e a técnica de OCCF no membro contralateral. Um cão de 5 anos de idade, sem raça definida, pesando 17,5kg deu entrada no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de trauma de alta intensidade há 5 dias. O paciente foi resgatado na rua e apresentava perda funcional total do membro pélvico esquerdo (MPE), e perda parcial do membro pélvico direito (MPD). Durante o exame ortopédico, foi verificado no MPE, aumento de volume na região lateral da coxa, dor e crepitação óssea. Já no MPD, foi encontrado somente crepitação óssea na região da articulação coxofemoral. Em decorrência disso, realizou-se exame radiográfico que demonstrou fratura na diáfise do fêmur direito, e fratura da cabeça e colo femoral no MPE. Optou-se pelo tratamento cirúrgico com colocação de fixador esquelético externo em associação com pino intramedular no MPD em virtude da contaminação da fratura, e no MPE foi realizada a técnica de OCCF. O pós-cirúrgico foi realizado com administração de amoxicilina + clavulanato de potássio (25mg/kg), cloridrato de tramadol (4mg/kg), dipirona (25mg/kg) e meloxicam (0,1mg/kg). Além disso, foi feita limpeza da ferida e um acompanhamento do paciente a cada 15 dias. Portanto, é possível afirmar que as fraturas de fêmur estão muito relacionadas com processos traumáticos e acidentes automobilísticos, com isso é necessário o conhecimento das técnicas associadas a cada tipo de fratura para que se tenha adequada recuperação pós-operatória.

Palavras-Chave: Fêmur, Fratura, Cão.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/dTZFQTVMFJU